



105



VOCÊ SABIA?

As chamadas **terrás raras** são um grupo de 17 elementos químicos — como neodímio, lantânia e tório — essenciais para a tecnologia moderna. Elas estão presentes em praticamente tudo: celulares, turbinas eólicas, veículos elétricos, mísseis guiados, radares e satélites. Apesar do nome, não são exatamente raras, mas sua extração e separação são complexas e ambientalmente custosas. Por isso, poucos países dominam o processo — e a China responde por mais de 90% da produção mundial. Controlar as terrás raras significa controlar a base tecnológica e militar do século XXI.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 105 - 17 DE OUTUBRO DE 2025

NESTA EDIÇÃO

- Guerra Rússia x Ucrânia
- Conflito no Oriente Médio
- Confrontos de fronteira entre Paquistão e Afeganistão
- Agrava-se a guerra comercial entre China e EUA
- EUA implementam mudanças na estrutura do Exército
- Governo dos EUA autoriza ações da CIA na Venezuela

China é campeã de terras raras

País possui metade das reservas globais estimadas

Reservas de elementos de terras raras em toneladas



Fonte: US Geological Survey. Obs.: Dados até Janeiro de 2025

Reservas globais de Terras Raras

Fonte - Valor Econômico - <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2025/06/05/limite-chines-a-terrás-raras-afeta-mais-industrias.ghml>

GUERRA RÚSSIA X UCRÂNIA

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia chega ao seu 1.332º dia. A Rússia prossegue com sua campanha aeroestratégica, cujos principais alvos têm sido as instalações da infraestrutura energética ucraniana — usinas termelétricas, subestações de energia e unidades de processamento de gás. Essa ofensiva vem provocando constantes interrupções no fornecimento de energia em diversas regiões da Ucrânia. A mesma estratégia tem sido empregada pela Ucrânia, que, de forma consistente, vem atacando terminais petrolíferos e refinarias em território russo.

A inteligência ucraniana divulgou que 1.076 voluntários cubanos estariam lutando ao lado das forças russas, tendo sido enviados ao fronte após apenas duas semanas de treinamento.

As frentes de combate permanecem relativamente estáveis, com ganhos territoriais pontuais por parte da Rússia. No campo político, nas recentes reuniões do Conselho OTAN-Ucrânia e do Grupo de Contato de Ramstein, o apoio a Kiev foi reafirmado, acompanhado do anúncio de novos pacotes de ajuda militar por países como Alemanha, Suécia e Dinamarca.

A Ucrânia tem insistido junto aos seus parceiros na necessidade de ampliar o fornecimento de munição de artilharia de longo alcance, além de mísseis para sistemas de defesa antiaérea e mísseis guiados terra-ar e ar-ar.

Há, ainda, a expectativa de que os presidentes Donald Trump e Volodymyr Zelensky, que se reúnem hoje em Washington, anunciem finalmente a autorização americana para que a Ucrânia importe mísseis Tomahawk — hipótese contra a qual diversas autoridades russas já alertaram, considerando-a uma escalada significativa do conflito.

Fontes diversas

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

Os últimos dias foram marcados pelo acordo de paz mediado pelos Estados Unidos, Egito, Turquia e Catar, amplamente apoiado pela comunidade internacional, em especial pelos países árabes do Golfo Pérsico. Dessa forma, finalmente, Hamas e Israel concordaram em cessar as hostilidades e, no último dia 13 de outubro, no 738º dia de guerra, os últimos 20 reféns ainda vivos mantidos em cativeiro na Faixa de Gaza foram libertados e retornaram a Israel, em troca de cerca de dois mil palestinos presos em território israelense.

As forças israelenses recuaram parcialmente, mantendo-se ainda dentro da Faixa de Gaza, mas permitindo o retorno da população a regiões das quais havia sido obrigada a se retirar em razão dos combates. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, viajou a Israel no dia da libertação dos reféns e foi convidado a discursar no Parlamento israelense, onde foi saudado tanto pela situação quanto pela oposição como o principal artífice do acordo e responsável pelo retorno dos reféns.

De Jerusalém, Trump seguiu para Sharm el-Sheik, no Egito, onde ocorreu uma reunião de cúpula com a presença de diversos chefes de Estado e de governo para endossar o plano de paz. Ainda assim, persistem muitas dúvidas quanto à viabilidade do acordo, que prevê, entre outros pontos, que o grupo Hamas renuncie ao controle político da Faixa de Gaza e abandone o uso das armas como meio de alcançar seus objetivos — algo que ainda não foi formalmente aceito pela organização.

Pelo contrário, há relatos de que, logo após a retirada das tropas israelenses da cidade de Gaza, o Hamas teria iniciado execuções sumárias de dezenas de moradores, acusados de colaborar com as forças armadas israelenses. Outros fatores que suscitam dúvidas sobre a possibilidade de uma paz duradoura incluem a enorme complexidade da governança no pós-conflito e o processo de transição política, que podem gerar novas disputas internas. Além disso, a eventual retirada total das forças israelenses de Gaza — incluindo corredores estratégicos como Philadelphi e Netzarim — é um ponto sensível, cercado de incertezas, por envolver diretamente a segurança do Estado de Israel.

Fontes diversas

CONFRONTOS DE FRONTEIRA ENTRE PAQUISTÃO E AFGANISTÃO

No dia 12 de outubro, forças afegãs atacaram postos militares paquistaneses ao longo da fronteira entre os dois países, alegando tratar-se de uma retaliação aos ataques aéreos realizados pelo Paquistão em território afegão na semana anterior. Ambos os lados relataram dezenas de baixas, e os confrontos cessaram após uma intermediação conduzida pelo Catar e pela Arábia Saudita.

Desde então, as passagens fronteiriças permanecem fechadas. Contudo, nas primeiras horas do dia 15 de outubro, novos combates eclodiram, com cada parte acusando a outra de ter iniciado as hostilidades. O governo paquistanês acusa o regime do Talibã de abrigar grupos militantes responsáveis pela morte de centenas de integrantes das forças de segurança do Paquistão nos últimos anos. O Afeganistão nega as acusações, embora diversos analistas afirmem que o grupo terrorista Tehreek-e-Taliban Pakistan — também conhecido como TTP ou Talibã Paquistanês — recebe apoio financeiro do governo afegão e mantém campos de treinamento em território do país.

Fonte - NYT - <https://www.nytimes.com/2025/10/15/world/asia/clashes-afghanistan-pakistan.html>

**CONHEÇA A PÁGINA ELETRÔNICA DO CENTRO
DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS DO EXÉRCITO**
WWW.CEEEX.EB.MIL.BR



AGRAVA-SE A GUERRA COMERCIAL ENTRE EUA E CHINA

As relações comerciais entre os Estados Unidos e a China se deterioraram nesta semana, em uma escalada que ameaça o equilíbrio econômico global. O estopim foi a decisão de Pequim de restringir as exportações de terras raras — minerais essenciais para a produção de semicondutores, veículos elétricos e armamentos — cuja extração e refino são controlados em mais de 90% pelo gigante asiático. Em retaliação, o presidente Donald Trump anunciou tarifas adicionais de 100% sobre todos os produtos chineses a partir de 1º de novembro, somando-se às taxas já existentes. A medida, descrita por Trump como resposta a uma “posição agressiva e hostil” de Xi Jinping, foi justificada em tom duro: “A China está sufocando o mundo com esses controles sinistros”, afirmou. Analistas veem na crise atual o rompimento da frágil trégua firmada há alguns meses, quando ambos os países reduziram tarifas após negociações realizadas na Europa. Ainda assim, há expectativa de que os presidentes Trump e Xi Jinping se encontrem pessoalmente no fim deste mês, na Coreia do Sul, durante a reunião do Fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC), ocasião que poderá abrir caminho para uma eventual desescalada das tensões.

Fonte - The Guardian - <https://www.theguardian.com/us-news/2025/oct/10/trump-china-tariffs>

EUA IMPLEMENTAM MUDANÇAS NA ESTRUTURA DO EXÉRCITO

O chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, general Randy George, anunciou a criação do Comando do Hemisfério Ocidental, que resultará da transformação do atual Comando das Forças (FORSCOM). O novo comando abrangerá o Comando Norte do Exército e o Comando Sul do Exército, devendo ser efetivado até o final de 2025. Segundo George, a nova estrutura estará “focada na defesa nacional e no fortalecimento das parcerias com os aliados do Hemisfério Ocidental”. Atualmente sediados em San Antonio, no Texas, o Exército Norte e o Exército Sul terão suas operações transferidas, nas próximas seis a oito semanas, para Fort Bragg, na Carolina do Norte — onde se encontra o FORSCOM. Entretanto, alguns elementos permanecerão em Fort Sam Houston, em San Antonio. A decisão de criar o novo comando ocorre em um momento em que o Exército norte-americano busca reduzir o tamanho de seus quartéis-generais e diminuir o número de cargos para oficiais-generais, como parte de um amplo processo de transformação organizacional.

Fonte - Breaking Defense - <https://breakingdefense.com/2025/10/gen-george-says-armys-new-western-hemisphere-command-to-stand-up-in-weeks/>

GOVERNO DOS EUA AUTORIZA AÇÕES DA CIA NA VENEZUELA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou que considera a possibilidade de realizar ataques contra cartéis de drogas que operam em território venezuelano. Ele também confirmou uma reportagem do The New York Times segundo a qual teria autorizado a Agência Central de Inteligência (CIA) a conduzir ações secretas no país sul-americano. A autorização permitiria à CIA executar operações letais e encobertas na Venezuela. Segundo a apuração do jornal, a agência poderia adotar medidas clandestinas contra Nicolás Maduro ou membros de seu governo, atuando de forma unilateral ou em coordenação com uma eventual operação militar de maior envergadura.

Fonte - Estadão - <https://www.estadao.com.br/internacional/trump-considera-ataques-terra-contra-carteis-venezuela-npr/>



Para pensar...



**“O Oriente Médio Tem o petróleo;
a China Tem Terras Raras”**

Deng Xiaoping, 1992

